



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SUMÉ - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

MÉDICO - PSF

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

«A Felicidade não se acha, se conquista.»

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.





PORTUGUÊS

TEXTO 01

Educar na cultura digital

Inclusão digital é colocar computadores nas escolas? É ensinar as pessoas a apertar botões para pagar contas, mandar mensagens, fazer compras sem sair de casa? Com certeza, o significado dessa expressão para a educação é outro, porque quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude. Inclusão digital é uma ideia que requer que revisemos o sentido de educar e de ser educador em nossa época, enquanto o tempo está propício para mudanças.

A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível. O cotidiano de um número cada vez maior de pessoas está contido em cada vez mais lugares e hoje se move num emaranhado frenético de informações binárias. Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves, tudo está traduzido em informação e circula pelas conexões infinitas de uma sociedade organicamente conectada pelas vias de uma comunicação veloz e em expansão. [...]

MONTEIRO, Eduardo. In: Revista Pátio. Nº 52. Nov 2009/ Jan 2010, p. 36

01ª QUESTÃO

O gênero textual acima foi produzido, tomando como princípio norteador:

I- Proposições questionadoras a respeito da inclusão digital.

II- A educação na cultura digital como oportunidade de se rever conceitos e posturas, posicionando-se como sujeitos mutantes.

III -A emergência da cultura digital sem exigir do profissional novas competências pedagógicas e políticas de formação.

Analise as proposições e escolha a alternativa adequada. Está (ão) CORRETA (s), apenas:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) III.

02ª QUESTÃO

Do enunciado “A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível”, coloque V para proposição verdadeira e F para falsa.

- () A vida acontece em um novo tempo em que predomina a técnica e a realidade se torna cada vez menos material e mais virtual.
- () Podemos dizer que mudou, apenas, a substância da informação (antes escrita em letras com tinta no papel).
- () Estamos diante de uma forte transformação cultural que mudou saberes, poderes, técnicas e éticas.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVF
- d) FFV
- e) VFV

03ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado um (a):

- a) Artigo acadêmico, pois reflete sobre determinado tema com finalidade específica.
- b) Notícia, por narrar fatos do cotidiano.
- c) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida do autor.
- d) Matéria Jornalística, pois informa sobre fatos da atualidade.
- e) Crônica, tendo em vista que registra o circunstancial do cotidiano.

04ª QUESTÃO

A respeito do enunciado “**Com certeza**, o significado dessa expressão para a educação é outro, **porque** quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude”, analise as proposições e marque a alternativa adequada em relação aos termos em destaque.

I- A expressão “Com certeza” marca uma relação de conjunção argumentativa, reforçando a ideia para que se efetive a cadeia de sentidos.

II- O termo “porque” introduz uma justificativa ao que foi dito anteriormente.

III- O termo “porque” funciona como elo de coesão por retomada lexical.

Está(ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) I e III
- c) II
- d) III
- e) I

05ª QUESTÃO

Em “Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves”, pode-se afirmar que há uma

- a) paradoxo, em razão de os termos agruparem significados contrários numa mesma unidade de sentido.
- b) antítese, tendo em vista que apresenta termos na construção textual que estabelecem uma oposição entre si.
- c) prosopopeia, pois o expediente de construção textual personifica seres não humanos.
- d) anáfora, porque os termos se apresentam em mecanismo de repetição no mesmo enunciado.
- e) gradação, pois apresenta uma série de ideias, que se relacionam numa sequência progressiva.

TEXTO 02

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma, mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos. E, que haja número para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração [...]

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar sempre a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

COLASANTI, Marina. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 9-10

06ª QUESTÃO

Análise as proposições e marque a alternativa adequada, em relação ao texto.

- I - Em razão das ideias recorrentes, o texto não oportuniza que o leitor questione comportamentos tidos como “normais”.
- II - O título do texto já aparece definido por uma relação de oposição estabelecida.
- III - O uso sintaticamente reiterado de coordenadas no segundo parágrafo leva a crer que tudo passa a ser considerado natural.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) II
- c) I e III
- d) III
- e) II e III

07ª QUESTÃO

A autora do texto usa reiteradamente a expressão “A gente se acostuma”. Analise as proposições e marque a alternativa correta em relação ao termo “A gente”.

- I - Tem como traço categorial a capacidade de fazer referência pessoal.
- II - É um sintagma nominal empregado como pronome pessoal.
- III - Correspondendo à primeira pessoa do plural (nós) deve fazer-se concordância plural.

Está (ão) CORRETA(s) apenas

- a) III
- b) I e III
- c) II e III
- d) II
- e) I e II

08ª QUESTÃO

Em “**à medida que** se acostuma”, a construção em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido do enunciado, por

- a) tanto que.
- b) depois que.
- c) mesmo que.
- d) à proporção que.
- e) para que.

09ª QUESTÃO

Marque a alternativa em cuja construção linguística NÃO há caso de próclise:

- a) A gente se acostuma para não se ralar na aspereza.
- b) [...] para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito.
- c) [...] para poupar a vida. Que aos poucos se gasta.
- d) [...] e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.
- e) E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

10ª QUESTÃO

Nos enunciados: “A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado”. Temos um caso de

- a) retomada de termos.
- b) ambiguidade.
- c) paralelismo fonético.
- d) paralelismo gramatical.
- e) defeito de argumentação.

TEXTO 03

As flô de Puxinanã
Três muié ou três irmã,
Três cachorra da mulesta,
Eu vi num dia de festa,
No lugar Puxinanã.
A mais veia, a mais ribusta
Era mermo uma tentação!
Mimosa flô do sertão
Qui o povo chamava Ogusta [...]

Autor: Zé da Luz

11ª QUESTÃO

Sobre o fragmento do texto “As flô de Puxinanã”, coloque V para proposição verdadeira e F para as falsas.

- () Algumas palavras fazem parte de uma diversidade linguística e pluralidade cultural de determinado domínio social.
- () Este modelo de registro linguístico mostra a inferioridade e nível baixo de escolaridade de um grupo social.
- () O texto apresenta características próprias de um poema popular.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVV
- d) VFV
- e) FFV

TEXTO 04

Ser ou parecer: eis a questão

A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas. Em um mundo no qual o dinheiro é mais valorizado que os sentimentos, a aparência também acaba sendo mais importante que a essência. Consequentemente, a vida, que antes era palco de luta entre o ser e o ter, agora se tornou um campo de batalha entre o ser e o parecer.

Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros. Assim, algumas pessoas que não conseguiam ser cultas compravam carros caros para mostrar que eram importantes. Algumas pessoas que não eram educadas davam gordas gorjetas aos garçons para ser bem tratadas, apesar de suas grosserias.

Alguns homens que não conseguiam atrair mulheres que desejavam conquistar davam presentes caros para impressionar.

Entretanto, como a cada dia está mais difícil ter, muitas pessoas passaram a buscar maneiras de parecer ser.

SHINYASHIKI, Roberto. In: *Heróis de Verdade*. São Paulo: Ed. Gente, 2005, p. 19

12ª QUESTÃO

Em relação ao texto 04, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O texto nos remete a uma reflexão sobre o comportamento humano.
- II- As pessoas se sentem frustradas e investem mais nas aparências.
- III- É preciso investir no Ter, pois impressionar os outros é um modelo de plenitude.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) II e III
- b) I e III
- c) I e II
- d) I
- e) III

13ª QUESTÃO

Sobre o enunciado “A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas” (TEXTO 04), coloque V para verdadeiro e F para Falso.

- () Há uma inadequação em relação à concordância verbal.
- () Há a presença de um sujeito composto.
- () Há uma relação de dependência verbal, ocasionando uma de regência verbal.

- a) FVF
- b) FVV
- c) VFV
- d) VFF
- e) FFV

14ª QUESTÃO

Pode-se afirmar que o termo “**Entretanto**” do último parágrafo do TEXTO 04

- a) introduz um argumento decisivo para a progressão textual.
- b) estabelece, ao mesmo tempo, uma relação de contradição e concessão.
- c) marca uma oposição entre ideias expostas no texto.
- d) anuncia uma retificação ao que foi dito anteriormente.
- e) explicita e confirma o que se disse antes.

15ª QUESTÃO

No enunciado “Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros” (TEXTO 04).

Em relação ao enunciado acima, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O marco temporal inscrito no texto está no passado e produz um efeito de objetividade.
- II- A relação de temporalidade apresenta os fatos de forma contínua e progressiva.
- III- O marco temporal é narrado em tempo concomitantemente à fala do narrador e apresenta um efeito de subjetividade.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e III
- b) I e II
- c) I
- d) II
- e) III

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

A sequência de consoante **RPD**, nessa ordem, é o que sobrou de uma palavra, após serem retiradas suas três vogais. Um sinônimo da palavra original está expresso em uma das alternativas abaixo. Assinale-a:

- a) Raivoso.
- b) Bravo.
- c) Triste.
- d) Veloz.
- e) Preguiçoso.

17ª QUESTÃO

Analise o argumento a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

Toda cobra é um animal.

Alguns animais são venenosos.

Logo, algumas cobras são venenosas.

- a) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), mas a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento inválido.
- b) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), e a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento válido.
- c) Uma das premissas não é necessariamente verdadeira (no mundo real). O mesmo ocorre com a conclusão. Portanto, o argumento é inválido.
- d) O argumento só seria válido se fosse falso (no mundo real) que algumas cobras são venenosas.
- e) Faltam informações para que se possa afirmar que o argumento é válido ou inválido.

18ª QUESTÃO

Considere a proposição **José é jogador, mas não faz gol**. Nessa proposição, o conetivo lógico é

- a) Conjunção.
- b) Disjunção inclusiva.
- c) Disjunção exclusiva.
- d) Condicional.
- e) Bicondicional.

19ª QUESTÃO

Se eu imprimir uma velocidade maior no carro, então sentirei medo. Assim, não vou imprimir uma velocidade maior no carro e, então, não sentirei medo. Essa construção demonstra:

- a) uma estrutura condicional de conclusão verdadeira.
- b) uma falácia, pois a condição negada não pode sustentar a conclusão.
- c) um paradoxo entre sentir medo ou não sentir medo.
- d) um dilema entre não imprimir uma velocidade maior no carro e sentir medo.
- e) uma distorção metonímica.

20ª QUESTÃO

Assinale a opção que contém a sequência CORRETA dos quatro tipos de veículos de acordo com as afirmativas abaixo:

I- O ônibus está depois de caminhão.

II- O automóvel está antes da motocicleta.

III- O veículo que está imediatamente após o automóvel é maior do que o que está antes desse.

IV- A motocicleta é o menor de todos os veículos.

- a) Caminhão, automóvel, motocicleta e ônibus.
- b) Caminhão, ônibus, automóvel e motocicleta.
- c) Caminhão, automóvel, ônibus e motocicleta.
- d) Automóvel, caminhão, ônibus e motocicleta.
- e) Automóvel, caminhão, motocicleta e ônibus.

21ª QUESTÃO

Sejam **p** e **q** duas proposições. A negação de $p \vee q$ equivale a

- a) $\sim p \wedge q$
- b) $\sim p \vee \sim q$
- c) $\sim p \wedge \sim q$
- d) $\sim p \vee q$
- e) $p \wedge \sim q$

22ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim (p \rightarrow q)$	$(p \wedge (\sim q))$
V	V	V	F	?
V	F	F	V	
F	V	V	F	
F	F	V	F	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) FFVV.
- b) VFVF.
- c) VVFF.
- d) FVFF.
- e) FFFF.

23ª QUESTÃO

Qual a negação da proposição *Algum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho?*

- a) Nenhum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- b) Nem todo professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- c) Algum professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.
- d) Não existe professor da escola X com 15 anos de trabalho.
- e) Nem todo professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.

24ª QUESTÃO

Todo **B** é **A**, e todo **C** não é **A**, portanto,

- a) todo A é B.
- b) algum A é C.
- c) nenhum B é A.
- d) nenhum A é B.
- e) nenhum B é C.

25ª QUESTÃO

A figura de linguagem **Onomatopeia** consiste

- a) em um termo técnico que serve apenas para enfatizar uma declaração.
- b) na apresentação de ideias opostas.
- c) na utilização de um termo ou palavra que substitui outro pela ideia de semelhança entre seus significados.
- d) no argumento que não se sustenta ou não é capaz de validar aquilo a que se refere.
- e) em expressar um evento substituindo-o por uma palavra ou expressão que denote seu som.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Acerca da Síndrome do Intestino Irritável pode-se afirmar:

- I- É também conhecido como “colite nervosa”, “colite espástica (seca ou úmida)”, “côlon irritável” ou “doença funcional do intestino”.
- II- A designação de “intestino irritável” deve-se ao facto de, nos pacientes com essa doença, o tecido muscular do intestino ser mais sensível e reagir mais intensamente a estímulos habituais, como alimentação e estresse.
- III- A disfunção muscular pode ocasionar atraso ou aceleração no movimento intestinal e, conseqüentemente, alteração na frequência, forma ou consistência das fezes.
- IV- Geralmente se verifica presença de sangue nas fezes, emagrecimento ou febre.
- V- Um dos sintomas mais frequentes é a dor abdominal, frequentemente desencadeada pela ingestão de alimentos e aliviada pela defecação ou emissão de gases. A dor localiza-se, geralmente, na parte inferior do abdomen.

Portanto, estão CORRETAS

- a) I, III, IV e V.
- d) I, II, III e V.
- b) I, II, III e IV.
- e) II, III, IV e V.
- c) I, II, IV e V.

27ª QUESTÃO

Os fatores de risco modificáveis para doenças cardiocirculatórias são, EXCETO:

- a) Diabetes e Hipercolesterolemia.
- d) Obesidade e Tabagismo.
- b) Sexo e Genética.
- e) Etilismo e Sedentarismo.
- c) Hipertrigliceridemia e Hipertensão arterial.

28ª QUESTÃO

Acerca da dor torácica pode-se afirmar que a causa mais comum é:

- a) história de trauma com fratura de costela.
- d) pneumotórax.
- b) a nevralgia intercostal ou costochondrite.
- e) tuberculose pulmonar nos seus estágios iniciais.
- c) pneumonia.

29ª QUESTÃO

Os quadros abaixo estão relacionados a doenças renais:

Quadro 1

Principais Sintomas, Sinais e outras Manifestações
✓ <u>Início súbito</u>
✓ Hematúria geralmente macroscópica
✓ Proteinúria leve ou moderada
✓ Hipertensão arterial
✓ Edema

Quadro 2

Principais manifestações
✓ <u>Proteinúria maciça (> 3,5g/dia)</u>
✓ Hipoalbuminemia
✓ Edema generalizado (anasarca)
✓ Hiperlipidemia
✓ Lipidúria

Portanto, pode-se afirmar que:

- I- No Quadro 1, trata de Síndrome Nefrótica.
- II- No Quadro 2, trata de Síndrome Nefrítica.
- III- Os Quadros 1 e 2 são próprios das Síndromes Nefrítica e Nefrótica.

Nesse sentido, está (ão) CORRETA (s) apenas

- a) III
- d) I e II
- b) I
- e) II e III
- c) II

30ª QUESTÃO

Paciente, 50 anos, masculino, dá entrada no Hospital Geral em crise convulsiva. Trata-se de paciente que tem histórico de crises recorrentes de alcoolismo e estado comatoso alcoólico. Considere as assertivas abaixo, colocando V (Verdadeiro) e F (Falso):

- () As crises convulsivas associadas à abstinência alcoólica, em geral, estão relacionadas ao consumo diário de álcool, mas podem ocorrer após períodos de libação.
- () Os tipos mais comuns de crises nesse contexto são tônico-clônicas generalizadas.
- () As crises de origem focal ocorrem em menos de 5% dos casos e sugerem outra etiologia.
- () Mais de 90% das crises ocorrem 7 a 48 horas depois de cessada a ingestão de álcool.
- () Cerca de 60% dos pacientes têm mais de uma crise e menos de 15% têm mais de quatro crises.
- () Trata-se do Status Epilepticus para o qual em geral não é necessário tratamento.

Portanto, a sequência CORRETA é

- a) V, F, F, F, F, F.
- b) V V, V, V, F, F.
- c) V, V, V, F, F, F.
- d) V, V, F, F, F, F.
- e) V, V, V, V, V, F.

31ª QUESTÃO

Paciente, 28 anos, feminina, dá entrada no Hospital Geral se queixando de que o coração está acelerado, apresenta nervosismo e sudorese profusa. Afirma que vem perdendo peso. **O diagnóstico e causa provável é**

- a) Hipertireoidismo e Tireoidite de Hashimoto.
- b) Hipotireoidismo e Tireoidite de Hashimoto.
- c) Hipertireoidismo e Doença de Basedow Graves.
- d) Hipotireoidismo e Doença de Basedow Graves.
- e) Hipertireodismo e Tireoidite silenciosa.

32ª QUESTÃO

Madalena, 20 anos, participa de uma pesquisa científica de forma voluntária cujo objeto de estudo é o uso de droga com fins antivirais. Considerando aspectos bioéticos da pesquisa, em caso de danos ocorridos com a participante, o princípio que melhor se adequa será o da

- a) equidade.
- b) não maleficência.
- c) autonomia.
- d) beneficência.
- e) justiça.

33ª QUESTÃO

No que diz respeito à organização, no âmbito do SUS, da Rede de Atenção às Urgências, pode-se afirmar:

- I- A organização da Rede de Atenção às Urgências tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.
- II- O Componente Atenção Básica em Saúde tem por objetivo a ampliação do acesso, fortalecimento do vínculo e responsabilização e o primeiro cuidado às urgências e emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento a outros pontos de atenção, quando necessário, com a implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades.
- III- O acolhimento com classificação do risco, a qualidade e a resolutividade na atenção constituem a base do processo e dos fluxos assistenciais de toda Rede de Atenção às Urgências e devem ser requisitos de todos os pontos de atenção.
- IV- A Rede de Atenção às Urgências priorizará as linhas de cuidados cardiovascular, cerebrovascular e traumatológica.

Portanto, estão CORRETAS apenas

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) III e IV.

34ª QUESTÃO

A violência sexual cometida contra mulheres e assistência prestada em nível hospitalar traduzem a importância do médico com papel fundamental. Considere o texto abaixo:

Dano provocado em indivíduo, grupo ou segmento social, como é o caso da parcela feminina da população, é de especial relevância para a ética de proteção 14. Proteção pode ser entendida como prática efetiva de dar assistência ao necessitado, relacionada à função principal da ética nesse contexto, que se volta, justamente, àqueles que mais precisam de proteção: os vulnerados 31. Desse modo, os problemas e dilemas presentes no processo de acolhimento de serviços policiais e de saúde merecem olhar atento para que o princípio da proteção seja observado e as vítimas possam ser atendidas de forma digna.

(BARRETO, Paula Peixoto Messias; SILVA, Juciara de Santana; SENA, Edite Lago da Silva; NARRIMAN, Rita. **Bioética e atendimento a mulheres vítimas de violência sexual: revisão de literatura**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bioet/v24n2/1983-8034-bioet-24-2-0267.pdf>/ acesso em 24 de agosto de 2017.)

Nesse sentido,

- I- As autoras consideram a questão da violência sexual contra mulheres como uma questão eminentemente ética de proteção assim como pressupostos de assistências policiais e médicas.
- II- A violência contra as mulheres extrapola o corpo e segue seu rumo em níveis de assistências policiais e em unidades de saúde.
- III- As mulheres vítimas de violência sexuais são vulneradas e carecem de proteção em todos os níveis de atenção social.

Portanto, está (ão) CORRETA(s) apenas

- a) I e III
- b) I
- c) II
- d) III
- e) I e II

35ª QUESTÃO

O diagnóstico diferencial entre Dengue, Chikungunya e Zika pode ser evidenciado considerando-se:

- I- A intensa conjuntivite e exantema na Zika.
- II- A febre elevada; mialgia e cefaleia intensas; e plaquetopenia na Chikungunya.
- III- Artralgia intensa; febre, mialgia e conjuntivite moderadas; e intensa linfopenia na Dengue.

Portanto, está (ão) CORRETA(s)

- a) III
- b) II
- c) I
- d) I e II
- e) II e III

36ª QUESTÃO

Acerca da declaração de óbito, o médico como plantonista deverá considerar:

- I- Na PARTE I, é fundamental que, na última linha, o médico declare corretamente a causa básica, com um diagnóstico apenas, para que se tenham dados confiáveis e comparáveis sobre mortalidade segundo a causa básica ou primária.
- II- A PARTE I é destinada à anotação da causa que provocou a morte (causa terminal – linha a) e dos estados mórbidos que produziram a causa registrada na linha a (causas antecedentes ou consequenciais – linhas b e c, e a causa básica – linha d).
- III- A PARTE II é destinada à anotação de outras condições mórbidas significativas que contribuíram para a morte e que, porém, não fizeram parte da cadeia definida na Parte I. Nesta parte deve ser registrada qualquer doença ou lesão que, a juízo médico, tenha influído desfavoravelmente, contribuindo assim para a morte, não estando relacionada com o estado patológico que conduziu diretamente ao óbito.
- IV- As causas registradas na Parte II são denominadas causas contribuintes.

Portanto, estão CORRETAS

- a) apenas III e IV.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas I, III e IV.
- d) apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

37ª QUESTÃO

Paciente, 45 anos, masculino, pedreiro, dá entrada no Hospital Geral após sofrer queda de uma altura de 4 metros, apresentando desorientação, imobilidade funcional dos membros superior e inferior direitos. Não responde às questões indagadas, nem aos estímulos dolorosos dos membros afetados, e nem apresenta abertura ocular. Portanto, o escore na escala de Glasgow resulta em

- a) 5
- b) 2
- c) 4
- d) 3
- e) 6

38ª QUESTÃO

A prescrição médica é ato médico em nível hospitalar que é executado, rotineiramente, por profissionais da enfermagem, como o caso de aplicações de medicamentos via parenteral. De sorte que, ao prescrever “analgésico de 8/8 horas” sem observar o quadro doloroso que refere o paciente, o médico estaria incorrendo em desvio ético, uma vez que, dentre as responsabilidades do médico, lhe é vedado:

- I- Causar dano ao paciente, por ação ou omissão, caracterizável como imperícia, imprudência ou negligência.
- II- A responsabilidade médica é sempre pessoal e não pode ser presumida.
- III- Delegar a outros profissionais atos ou atribuições exclusivas da profissão médica.
- IV- Deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico que indicou ou do qual participou.
- V- Deixar de assumir a responsabilidade de qualquer ato profissional que tenha praticado ou indicado, ainda que solicitado ou consentido pelo paciente ou por seu representante legal.

Portanto, está (ão) CORRETA(S)

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III e IV.
- e) IV e V.

39ª QUESTÃO

Acerca das diretrizes que norteiam a regulação de urgências hospitalares, constituem diretrizes do Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências:

- I- Universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências.
- II- Humanização da atenção, garantindo efetivação de um modelo centrado no usuário e baseado nas suas necessidades de saúde.
- III- Atendimento priorizado, mediante acolhimento com Classificação de Risco, segundo grau de sofrimento, urgência e gravidade do caso.
- IV- Regionalização do atendimento às urgências, com articulação dos diversos pontos de atenção e acesso regulado aos serviços de saúde.
- V- Atenção multiprofissional, instituída por meio de práticas clínicas cuidadoras e baseada na gestão de linhas de cuidado.

Portanto, estão CORRETAS

- a) apenas I, III, IV e V.
- b) apenas I, II, III e IV.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) apenas II, III e IV.
- e) apenas II, III e V.

40ª QUESTÃO

Estando o médico plantonista em Hospital Geral, tendo que prestar os primeiros atendimentos à paciente com transtorno mental que necessita de internamento, antes que se proceda com sua transferência para Unidade de Assistência em Urgências Mentais (Pronto Atendimento em Saúde Mental), deve o mesmo considerar para encaminhamento e regulação seguir os pressupostos vistos na Resolução nº 2.057/2013 - CFM, anexo I – Capítulo XII - Artigo 31 resolve que entre as condições para internação do indivíduo com doença mental, inclusive para aquelas situações definidas como emergência médica, se incluem:

- I-** Incapacidade grave de autocuidados e Risco de vida ou de prejuízos graves à saúde.
- II-** Risco de autoagressão ou de heteroagressão e Risco de prejuízo moral ou patrimonial.
- III-** Risco de agressão à ordem pública.
- IV-** O risco à vida ou à saúde compreende incapacidade grave de autocuidados, grave síndrome de abstinência a substância psicoativa, intoxicação intensa por substância psicoativa e/ou grave quadro de dependência química.
- V-** A internação psiquiátrica involuntária deverá, no prazo de 72 horas, ser comunicada ao Ministério Público Estadual pelo diretor técnico do estabelecimento no qual tenha ocorrido, devendo tal procedimento ser adotado quando da respectiva alta.

Portanto, está (ão) CORRETA(S)

- a) I, III, IV e V.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, II, III e V.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) II, III, IV e V.

